

Programação Fetal com Foco em Parâmetros Zootécnicos

Lucas Péricles Antoniette Buzatto*, Sarita Bonagurio Gallo, Fernanda Ferreira dos Santos

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos/USP

*lucasbuzatto@usp.br

Objetivos

Avaliar o efeito da dieta materna com diferentes níveis e fontes de energia, sob parâmetros zootécnicos da progênie.

Métodos e Procedimentos

O experimento foi realizado com um grupo de 71 ovelhas, as quais foram separadas aleatoriamente em 5 grupos, onde cada qual recebeu uma dieta conforme o NRC (2007):

- a) ABA: 10% a menos de energia segundo a recomendação;
- b) REC: de acordo com a recomendação para cada fase reprodutiva;
- c) AMI: 10% a mais que REC, com suplementação a base de amido;
- d) GOR: 10% a mais que REC, com suplementação a base de amido e gordura protegida;
- e) CRO: 10% a mais que REC, com suplementação a base de amido e cromo;

Durante o experimento avaliamos peso corporal (kg), famacha (escore de 1 a 5), escore de condição corporal (ECC - escore de 1 a 5) das 40 borregas nascidas dessas ovelhas.

A estatística utilizada foi em um delineamento em Blocos Casualizados e a comparação dos tratamentos por contraste (SAS, 1999).

Resultados

Houve diferença estatística ($P<0,05$) nos parâmetros de peso corporal (kg), ECC e Famacha. O tratamento ABA apresentou o menor peso corporal (43,51kg), os tratamentos AMI e GOR valores

intermediários (47,85 e 49,31 kg, respectivamente) e o CRO e REC superiores (52,56 e 53,15kg, respectivamente).

Para Famacha os animais ABA tiveram o pior escore com média de 3,2, e os demais grupos semelhantes entre si, com valor médio de 2,5. O ECC foi menor para o grupo ABA com valor médio de 3,05, intermediário para REC com 3,42 e superior e semelhante entre os outros

Conclusões

A dieta maternal (programação fetal) com diferentes níveis e fontes de energia afetou o peso corporal, ECC e Famacha das borregas.

Referências Bibliográficas

NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. Nutrient requirements of small ruminants. 2007, 362p.

